



### 11º Simpósio de Ensino de Graduação

## O ENFERMEIRO E OS DESAFIOS DA HUMANIZAÇÃO EM NEONATOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

#### Autor(es)

---

VANESSA CARDOSO  
TAMIRES SALLES DE OLIVEIRA

#### Orientador(es)

---

MARIA CRISTINA PAULI DA ROCHA

#### Resumo Simplificado

---

Sabe-se que o ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) propicia uma experiência ao recém-nascido (RN), bastante diferente daquela do ambiente uterino, uma vez que este último é o local ideal para o crescimento e desenvolvimento fetal, pois possui características distintas, como: temperatura agradável e constante, aconchego e local onde os sons extrauterinos são diminuídos. O processo de humanização é um evento estressante para o RN/família e o cuidado de enfermagem é o ponto chave da hospitalização, uma vez que permite estabelecer intervenções terapêuticas centradas no paciente/família e, desta forma, tornar a assistência holística. Diante do exposto esta pesquisa teve como objetivo realizar uma revisão de literatura buscando conhecer as ações humanizadas, realizadas pela equipe de enfermagem que visam o bem estar do recém-nascido e da sua família. A metodologia aplicada foi o de revisão bibliográfica. Foram pesquisados artigos publicados de 2000 a 2013, nas plataformas de dados Scielo e Google Acadêmico. Com a seleção finalizada, foram selecionados 10 artigos que respondiam aos objetivos desta pesquisa. Estes textos foram lidos na íntegra permitindo o levantamento de cinco temas: 1. A realização do método canguru (MMC); 2. A promoção da interação enfermagem/família; 3. A modificação do ambiente; 4. A promoção do alívio da dor do RN; 5. A importância do toque para o recém-nascido. A literatura evidencia resultados benéficos do MMC aos RNs de baixo peso, tais como: controle térmico efetivo, bom controle da frequência respiratória e oxigenação, melhor condição mãe/bebê, melhor padrão de desenvolvimento motor e cognitivo, redução de custos na assistência e redução de morbidade e mortalidade. Em relação a interação enfermagem/família do RN, sabe-se que a importância da mãe é fundamental. A modificação do ambiente da UTIN é outro tópico que merece destaque visto que os sons desorganizados em frequência fisiologicamente incompatíveis com o ouvido humano, são considerados ruídos e podem produzir lesões físicas, alterações psíquicas e comportamentais ao neonato. Neste sentido, há algumas ações que devem ser tomadas como estratégias pelos enfermeiros com o objetivo de humanizar e tornar o ambiente da UTIN mais acolhedor, como: reduzir a luz do ambiente, manter a incubadora com tecido isolante de luz, abrir e fechar as portinholas da incubadora com cuidado, falar suavemente com o RN antes e durante os cuidados, manipular o mínimo possível o RN. Por meio desta pesquisa foi possível evidenciar que existem diversas ações que podem e devem ser realizadas pela equipe de enfermagem com o objetivo de proporcionar um cuidado holístico ao neonato hospitalizado. Portanto o grande desafio da humanização é que a equipe de enfermagem tenha coragem para romper com as normas rígidas dos procedimentos e movimentos tecnicistas adquirindo preparo e capacitação para colocar em prática estas ações promovendo o bem estar tanto do recém-nascido quanto de sua família.